

Decisão ainda não é definitiva

A decisão dos conselheiros de que Sobradinho será a sede do Pólo de Cinema e Vídeo não é definitiva. Nem mesmo a área previamente escolhida. É que o projeto ainda vai tramitar em várias instâncias, antes de ser aprovado pela Câmara Legislativa. "Temos uma área prioritária. Mas isso não quer dizer que o Pólo será lá", disse o chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda.

Ele explicou que, em uma primeira etapa, serão consultados o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e o Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma). Será realizado,

ainda, o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), para definir qual é a área ideal.

Arruda ressaltou que somente depois que forem cumpridas essas etapas, é que haverá a homologação por parte do governador Joaquim Roriz.

Durante o andamento do projeto uma ação popular poderá atrapalhar a sua execução. Pelo menos é o que promete o vice-presidente da Comissão Regional de Cultura do Gama, Cláudio Alcântara, informado porque sua cidade foi excluída do processo de escolha.

Votaram favoráveis à constru-

ção do Pólo em Sobradinho os seguintes conselheiros: Kim Andrade (vídeoasta); Nélon Pereira dos Santos (cineasta); Bismark Villa Real (promotor de vídeo); José da Rochella (vídeoasta); Vladimir Carvalho (cineasta e professor); Márcio Cotrim (secretário de Cultura); Washington Novaes (secretário de Meio Ambiente); Mara Moreira (coordenadora de vídeo); Moacir Oliveira (representante do Banco de Brasília) e Célia Portela (representante da Secretaria do Trabalho). Se abstiveram de votar: Roberto Pires (cineasta) e André Gustavo Stumpf (diretor-executivo do Pólo). (A.H.)